Os Dous da Natureza

De quando em quando a natureza do Brasil ainda nos faz algumas surpresas. Sabemos



Encyclia dichroma albina 'Josilda'

todos que o avanço da ocupação, extensiva, do espaço, pelo homem, vai reduzindo a possibilidade de encontrarem-se novidades, sobretudo porque as condições de habitabilidade dos ecossistemas vêm se alterando, de maneira dramática e em grande velocidade. É uma lei, avança o homem sobre o território, recuam e fenecem flora e fauna, duas categorias de seres vivos tão interdependentes. Mas, a riqueza, a cornucópia é tão grande, que ainda sobra alguma coisa para nos maravilhar. A cada instante estão sendo descobertas espécies e variedades novas, para enriquecer os registros, desta imensa "coleção"de orquídeas do Brasil.

Por vezes a mãe Natura é, mesmo, sutil e afetuosa, tem requintes de carinho, como é o caso

da descoberta, pela nossa sócia, na Bahia, Josilda Dias Valverde Passos, que, no dia do seu aniversário, encontrou no litoral norte da Bahia, no município de Lauro de Freitas, não muito distante de Salvador, uma rara e, até agora, não vista *Encyclia dichroma* albina, a que, orgulhosamente, deu o nome cultivar de 'Josilda'.

O estado da Bahia, aliás, vem, oferecendo, ultimamente, gratas surpresas à orquidofilia, permitindo ver que, quase esgotadas ocorrências do Espírito Santo e de Minas Gerais, ressurgem naquela região e, por vezes, com espécimes de rara beleza, como são os casos, já registrados, de Cattleya warneri e Oncidium warminghi, sendo que, este útimo e apenas para exemplificar, foi redescoberto por Wladislaw Zaslaswski e Euclídio Colnago, capixabas eméritos e eméritos andarilhos do território brasileiro, e que apresenta variantes, de forma e côr, bem mais bonitas do que os até aqui conhecidos daquelas outras regiões, como ainda mostraremos em um dos próximos números de Orquidário ou, até mesmo, PULCHRA.



Conjunto de Encyclia dichroma, destacando-se a albina pela cor e tamanho

Ajurimar Sal